

## BOAS-VINDAS AO TÓPICO 3

Práticas de saúde adequadas ao contexto, não discriminatórias, antirracistas e participativas influenciam de várias maneiras a redução das iniquidades entre os grupos.

Uma boa prática em saúde pode ser definida como política ou intervenção relevante, implementada na prática e avaliada favoravelmente em termos de adequação e ética. Também deve apresentar bons resultados de eficácia e eficiência em seu processo de implementação.

No campo das vulnerabilidades, implica uma descrição clara do contexto, dos recursos do território, dos fluxos e das estratégias de promoção da intersectorialidade e da participação social.

Para ajudá-lo a integrar boas práticas de atenção à saúde de populações vulneráveis na condução de casos ou situações vivenciadas no território, inicialmente apresentaremos os princípios que fundamentam a sua construção. Em seguida, descreveremos a estrutura de apoio à gestão da APS oferecida pela Secretaria Municipal da Saúde do DF. Por fim, traremos recomendações internacionais de boas práticas de atenção à saúde de grupos vulneráveis.

Nesse âmbito, o objetivo do Tópico 3 é associar o conteúdo dos tópicos anteriores à sua prática cotidiana, integrando com boas práticas na condução de casos ou situações vivenciadas na APS.

